

211
15
L A V E Y R O
O B S E Q U I O S O,
O U R E L A C A M . M E T R I C A

Das festas, que na nobre Villa de Aveyro fizeram seus moradores
em applauso de ver restituído o seu dominio ao mais legitimo
herdeiro dos seus antigos Duques,

Composta em verso heroyco endecasyllabo,

DEDICADA AO EXCELLENTISSIMO SENHOR
D. G A B R I E L D E L A N C A S T R O
P O N C E D E L E A M

*Oytavo Duque de Aveyro, quinto Duque de Torres no-
vas, Marquez de Montemor o velho, Conde de Pe-
nella, Senhor das terras, e Villas do Infantado,
Seguadaens, Recardaens, Brunbido, Cazal de Al-
varo, Bolfear, Abiul, Pereyra, e Louzã, &c.*

P O R

J O A Q U I M L E O C A D I O D E F A R I A .



LISBOA OCCIDENTAL,

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha N.S.

Anno de 1732. Com todas as licenças necessárias.

12
A V E Y R O
O B S E Q U I O S O
Q U R E L A C A M M E T R I C A

Das festas, que no nobre Villa de Aveyro fixam seus moradores
em apogeu de seu esplendor e seu nome, ao mais legitimo
herdeiro dos seus antigos Duques,

Compozta em versos heroicos eudaeosyllabos,

DEDICADA AO EXCELENTISSIMO SENHOR

D. GABRIEL DE LANCASTRO

PONCE DE LEAM

Quinto Duque de Aveyro, quinto Duque de Torres no-
vas, Marquez de Montemor o velho, Conde de Pe-
nellas, Senhor das terras e Villas de Lantado,
Segundadeus, Reardadeus, Brimble, Casal de Al-
amo, Boffar, Abim, Pevayre, Lantado, &c.

P O R

JOAQUIM LEONADIO DE FARIA.



LISBOA OCCIDENTAL.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Realidade de S. M.

Anno de 1752. Comendat. et licentia necessitate.

LICENÇAS DO SANTO OFFICIO.

EMINENTISSIMO SENHOR :

Pertende imprimir o papel intitulado *Aveyro obsequioso* Joaquim Leocadio de Faria , e para o fazer não tem cousa algũa, que lhe sirva de obstaculo : porque nada achey nelle, que offenda nossa Santa Fè, e bons costumes ; só lhe falta licença de V. Eminencia, que mandará o que for servido. Lisboa Occidental Convento da Boahora dos Agostinhos Descalços 25. de Agosto de 1732. *Fr. Antonio de Santa Maria.*

EMINENTISSIMO SENHOR :

Veste papel intitulado *Aveyro obsequioso*, composto por Joaquim Leocadio de Faria , e nelle não acho cousa alguma contra a Fè, ou bons costumes. Convento de São Domingos de Lisboa Occidental 29. de Agosto de 1732. *Fr. Bernardo do Desterro.*

Vistas as informações, pôde-se imprimir o papel, de que se trata, e depois de impresso tornará para se conferir, e dar licença que corra, sem a qual não correrá. Lisboa Occidental 29. de Agosto de 1732.

Fr. R. Alencastre. Cunha. Cabedo. Soares.

DO ORDINARIO.

Pode-se imprimir o papel de que se trata, e depois de impresso tornará para se conferir, e dar licença para que corra. Lisboa Occidental 29. de Agosto de 1732.

Gouvea.

DO P A C O.

S E N H O R:

VI a narraçãõ Metrica (de que trata a Petição inclusa) das celebres festas, que a Villa de Aveyro rendeu ao seu Excellentissimo Duque, e não achey nella cousa, que encontre o Real serviço de Vossa Magestade; achey sim o justificado assumpto deste Metrico obsequio, em que o expressivo, e elegante do estylo soube medir com as grandezas do tributo os acertos do applauso; desempenhando este em huma fiel vassallagem, que segurando bemquisto ao seu Soberano, nas demonstrações de hum rendimento festivo, parece que executa as vozes do prelo, para que justamente o divulgue bem tributado, e o preece bem escrito. Este he o meu sentir, Vossa Magestade ordenarà o que for servido. S. Domingos de Lisboa Occidental. Em o primeiro de Setembro de 1732.

Fr. Lucas de Santa Catharina.

QUe se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, e Ordinario, e depois de impresso tornará a esta Meza para se conferir, e taxar, e dar licença que corra, sem a qual não correrá. Lisboa Occidental 2. de Setembro de 1732.

Pereyra, Rego.



ROMANCE HEROICO

ENDECASYLLABO.



Veyro obsequioso a vòs dedica
pelo rithmo (Senhor) das minhas vozes
na breve relação dos seus applausos
o impulso fiel dos seus ardores.

Este, a quem o christal da Deosa Thetis
por meatos do Pelago salobre
inundações de prata lhe administra
nas aguas, com que os campos lhe soccorre.

Este, que dos Heroes Lancastrenses
com firme admiração de todo o Orbe
por tres seculos foy feliz Atlante
sem que o tempo o seu titulo lhe estorve.

Este, em quem admirou o Mundo sempre
inda que em breve Esfera, taes senhores,
que absorto no seu pasmo inda a respeita
mais que Villa de Aveyro, Lusa Corte.

Amena estancia, que secundam gratos
com liquidos christaes que o Vouga move
Prado de Ceres, e jardins de Flora
fertilis plantas, e fragrantis flores.

6 AVEYRO

Solio felice, que do altivo Pedro de marmore os padrões sempre descobre; porque de Talabriga o nome antigo a memoria dos Celtas não recorde.

Restituída a sua antiga gloria tambem manifestar quer ver se pôde, que se ao Duque Dom Pedro deve os Muros, he devida ao de Banhos a sua posse.

A vòs Ozorio e Ponce, hoje Lancastro jura excelso senhor das suas torres, para que a vassallagem que vos vota monumentos tam firmes sempre abonem.

Do respeito os excessos remontando da adoração a se quer se reporte quando ve que a fortuna lhe concede que illustre Gabriel o que honrou Jorze.

A voz como cabeça do opulento Dominio Aveyriense he bem se prostre pois da Divina Astrea a luz preclara o direito mais puro em vòs descobre.

E porque da extensão dos seus applausos acertado o impulso se comprove, vede da aclamação dos vossos povos pintura breve em mal distintas cores.

Já ao Decreto do Monarca augusto a execução prompta corresponde do sabio Provedor que na Comarca recto de Themis administra as ordens.

No contorno do estado se publica
com pregação popular o alegre informe,
e para darvos posse se convida
a assistência dos nobres Vereadores.

Juntam-se todos instantaneamente,
e porque ao acto a pompa se accommode
de armaçoens ricas o Senado adornam,
porque à grandeza excessos amontoem.

Do Clero, e da Nobreza em toda a parte
se vio do luzimento o mayor porte,
qual a qual se excedia não se achava:
que em todos o luzido era uniforme.

Chega ao povo cordeal contentamento,
enche-se o ar de vivas, e os louvores
são continua oblação, que em sacrificios
deixam a adoração votada em vozes.

Produz na esperança já cançada
alvorço, esta nova, tão disforme,
que unindo à vassallage todo o gosto,
todas as ligas da prudencia rompe.

Em cada peyto fôrma a fé constante
dos vassallos com animo concorde
huma Ara, onde ao nome do seu Duque,
o coração por victimas colloque.

Passa a tumulto o festiva Congresso,
confundindo-se o ar de ouvir nas vozes
viva o Duque, que agora ao nosso Estado
recupera os antigos esplendores.

Retumba o alarido dos applausos
no concavo das penhas, e dos bosques,
que tornando nos ecos repetido
faz que em muitos o obsequio se transforme.

Publica-se tambem que o douto Sande,
que o zelo de servirvos tanto move,
da vossa excelsa maõ poder trazia
para que em vosso nome a posse tome.
Soube-se que se achava já no estado,
e de animo commum todos conformes,
naõ só o complimentam reverentes,
mas attentos tambem lhe fazem corte.

No segundo do mez, que formou Julio
conduzido passou dos Senadores
a *Recárdaens* aonde se executa,
o acto, que primeyro foy por sorte,

Função que repetio' no Padroado
do Templo, que entre aquelles moradores
he de Deos Sacrosanto simulacro,
e da vossa ascendencia timbre nobre.

Nas illuminaçoens, com que a celebram;
teve a terra por dia aquella noyte;
que a multidaõ de luzes que a guarnecem
luminar forma, que affujenta horrores.

Da acclamação geral o prazer summo
tanto os seus ecos fazer soube acordes,
que se ouviu harmonia no insensivel,
pois vivas entoaram duros bronzes.

Naõ bem rayava Febo luminoso
da subseqüente Aurora no horizonte
quando o desvelo a foros de obediente
à mesma execução veloz concorre.

A *Segadaens*, a *Alvaro*, a *Brunbido*
se encaminha o concurso, porque logre
na ephemerida breve de hum só dia
os effeitos completos de tres posses.

Conseguiu-se porèm o raro empenho,
achando-se os Senados uniformes,
naõ só na vassallage que juraram,
mas no esplendor da pompa, a que recorrem.

Ouvia-se o festivo em toda a parte
com alvoroços, taes que por maiores
parece que às Esferas confundiam
a sonora harmonia, com que volvem.

Publica entrada, celebre apparatus
dos Magnates o Conclave resolve,
para a posse de Aveyro, que preciso
he que em tudo distinto Aveyro fosse.

Na conferencia tempo determinão
com algum intervallo, mas de sorte,
que com tal diligencia se preparem,
que o gosto desta acção senão demore.

Naõ ha pompa, que a idèa naõ procure,
nem invento, que a arte naõ encontre;
e por mais que excessivo seja tudo,
tudo a seus altos brios corresponde.

Em

10 O AVEYRO

Emfim disposto tudo com grandeza,
e reduzido o apresto à melhor ordem,
já a buscar o Sande se encaminham
com magnifico estrondo os condutores

O facto principal das carruages
ao Senado servio; porque discorre
se da função se inculca a relevancia
que em tudo o luzimento se remonte.

Sobre Brutos, que ao Betis tem por berço
montou a comitiva, e com primores
alternava o magnifico das galas
com o bom gosto, que o ornato envolve.

Aqui se ordena a Tiro, aqui a Ofir
(porque a Nobreza em trajés se conformê
para festiva ostentaçãõ decente)
aquelle que galeyé, este que borde.

Chegam todos emfim à nobre Aveyro;
e para que os sentidos mais se assombrem
em cada qual hum Sol lhes representa
o lustre dos adornos brilhadores.

Sete Auroras contrava o mez que a Cancer
ao principio do Hemispherio sobe,
quando se fez a entrada, em que se viram
a pompa a mares, e a grandeza a montes.

De huma turba infinita nobre, e grave
se formava o concurso sem desordem,
porque aonde existia tanto accordo
consequencia era certa o ser concordes.

Formaõ-se

OBSEQUIOSO. II

Formão-se duas linhas militares
ao som de trombetas, e tambóres,
que ao ouvido serviam de dizonja
com a sonora harmonia dos seus toques.

Por entre estas, que o Marcial arbitrio
as ruas principaes manda que bordem,
achou caminho a comitiva illustre
no largo espaço que no centro corre.

De São Miguel na Igreja tudo para,
mas não para o estrondo dos clamores,
que o concavo metal forma sonoros,
nemo dos vivas com que os ares rompem.

Celebraram-se em fim todos os actos,
que a Ley manda que a posse corroborem,
logrando o Sande as distincçens sublimes,
que hum pleno poder vosso he bem q' logre.

No principio, e no fim da funcão clara
das bocas de Vulcano ao vigor forte
se ouviram no concurso dos applausos
eccos de Marte, de Belona as vozes.

Recolhe-se a famosa comitiva
conduzindo ao Prior onde se aloje,
cada qual dezejando do seu peyto
fazer alvergue, onde hospedado fosse.

Esplendido banquete lhes prepara
em gratificaçãõ; e porque mostre
do animo a grandeza do seu numen
o faz na profusaõ do que consome.

12 O AVEYRO

Varios dias projectam de festejos,
e porque excessos o obsequio apolte,
dezempenha-se o gosto na despeza,
e a idèa arbitrios mil revolve.

Nos Templos todos o sagrado culto
com Sacrificios, musicas, e odores
graças rendem a Deos por concederlhes
para seu Duque o dezejado Ponce.

Panegyristas da Estirpe augusta
se excediam a si mesmo os Oradores,
e toda a excellencia, que grangeam,
tiram das circumstancias, que discorrem.

Tão elegantes seu conceito explicam,
que daõ motivo à fama para que hoje
se esqueça dos Hortensios, e dos Tullios
por applicar mais brados aos seus nomes.

As noites em continuas luminarias
disputam aos dias profusoens de alvores,
e o povo no festivo se dilata
sem que Morfeu o gosto llie desconte.

Novo Ceo toda a terra parecia
pela luz, que divulgam seus fulgores,
e fez a arte com que o Firmamento
olhando Aveyro hum firmamento note.

Nove torres, que os muros fortalecem,
em tronos de Vulcano se resolvem,
onde forjando profusoens de rayos
nova prevençãõ de armas mandaõ a Jove.

Para este applauso em coros de harmonia
a Aveyro manda Apollo as irmãs nove,
vio-se o carro do Sol posto na terra
sem as fatalidades de Phaeton!

Celéstes consonancias emanavam
destas, de voz divina, suaves fontes,
suavizando o espirito no discreto,
lisonjeando o ouvido no acorde.

De Fogo scintillantes Barcões surcam
de Neptuno as campanhas ceteriores,
nafragantes Vesuvios, que exhalavam
incendios de festivos resplendores.

A^o diversão festiva tambem serve
a arrogancia dos Brutos mais ferozes,
gostando que o acometa a sua furia
o racional valor de peytos fortes.

Rudeza que do indomito nascida
por pouco que aos combates a provoquem
cegamente feroz a vida rende
ao poder da destreza aos duros golpes.

Em quadrupdes montes Andaluzes
justas festivas cavalleiros correm,
em que a arte produz tantos acertos,
que não ha algarismo que lhos somme.

Igualmente briosos se portaram
na pompa que o luzido todo absorve,
e corrando a raiz às preferencias
se viram sempre iguaes competidores.

14 OBSEQUIOSO.

Forma a arte em adornos diferentes
figuras bellas mil, outras enormes:
porque deleyte o feyo sem espantos
quando o bello divertê com primores.

Concluhio-se o festejo na Academia,
onde Musas de engenhos superiores
da rara heroicidade do seu Numen
applausos tecem, que às esferas sobem.

Credito de seus genios singulares
o Enthusiasmo he dos seus furores,
a que faz relevantes os conceitos
o soberano assumpto, em que discorrem.

Discreto Panegyrico profere
o Douto Egas, que elegante soube
pelo mesmo caminho de applaudirvos
ir coroar-se ao Parnaso monte.

Em tudo o prudentissimo Krasbeecke
assistio com acertos tão conformes,
que dos seus documentos a postilla
Socrates, e Catao decorar podem.

Foy tão grande o dispendio, q̃ a corrente
do prodigo Ribeyro à festa trouxe,
que excedêdo em magnanimo Alexandre,
da generosidade as metas rompe.

Todos emfim, Senhor, em competencia
excogitam grandezas, que mais obrem
para extremosamente celebrarem
que hum Principe tão grande Aveyro goze.

Tudo

OBSEQUIOSO. 15

Tudo observa prudente o nobre Sande ,
 e a responder agradecido acode
 em discurso civil, cuja elegancia
 soube exaggerar o seu importe.

Toda esta obra coroa a providencia
 da grandeza, que o vosso zelo move,
 para que à proporção do que carece
 amparado se veja o vulgo pobre,

Excellencia, que a sabia natureza
 unio do vosso peyto aos esplendores,
 e o magnanimo augméta aos Regios timbres;
 que sempre a piedozos se promovem.

Atèqui, Duque excelso, a minha penna
 os voos levantou ainda que torpes
 na ignorancia triste, que a domina,
 nos indiscretos rasgos, que lhe occorrem;

E com razão tão justa já prostrado
 à vossa piedade he bem que implore,
 para que sem reflexo à oufadia
 tanta multidaõ de erros me perdoe.



O B S E R V A Ç O E S

Tudo obliqua prudencia e nobre sandez
 e a responder agardado scode ralloz fangy
 em dilecto civil, eua elegancia deo quep
 soube exaggarar o seu impoite, sed o dnanq

Toda esta obra cora a providencia
 da grandexa, que o vello zelo move, Mas adno
 para que a proporcao do que carece, e para da
 amparsado se veja o vulgo pobre, et susualpa

Excellencia, que a sabia natureza
 unio do vello deyro aos esplendores, e
 e o magnanimo augencia aos Regios timbres,
 que sempre a picozos se promovent, sed o

Acedei, Dedeu exctillo, a minha pena
 os voos levantou ainda que torpez
 na ignorancia rille, que a demina, e
 nos indlicios ralgos, que lhe occorrem, e

E com raxo tao justa ja profrado
 e volla picdade he bem que imploze
 para que sem reflexo a curadia
 tanta multido de enos me pedia,

...



...